



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Exige-se o melhoramento da frequência do metro ligeiro, dos benefícios de correspondência e do planeamento financeiro, e a respectiva divulgação

A Linha da Taipa do metro ligeiro entrou em funcionamento no dia 10 de Dezembro de 2019, e durante os primeiros dois meses em que o serviço foi gratuito, o número médio de passageiros por dia atingiu 33 mil e 16 mil, respectivamente, no entanto, desde que se iniciou a cobrança de tarifas, o número tem variado entre 1100 e 2600. Em Outubro do ano passado, devido à necessidade de substituir todos os cabos eléctricos de alta tensão, o funcionamento do metro ligeiro foi suspenso durante seis meses, entretanto, foi retomado o funcionamento, em 3 de Abril deste ano, o Governo lançou benefícios às tarifas, mas o número médio de passageiros por dia, registado em Abril, continuou a ser apenas de cerca de 1800.

O facto de o metro ligeiro só cobrir a Taipa leva a sociedade a questionar a sua eficácia operacional, mas para quem mora no centro da Taipa e trabalha nos grandes empreendimentos, no Cotai, ou no aeroporto, a Linha da Taipa continua a ser uma boa opção para as suas deslocações, portanto, durante as horas de ponta, muitas pessoas optam pelo metro ligeiro.

Segundo me revelaram muitos residentes que utilizam diariamente o metro ligeiro nas suas deslocações para o trabalho, desde a sua entrada em funcionamento, só foi divulgada a sua frequência, que é de 5 a 10 minutos, sem nunca se ter publicitado o horário das partidas e chegadas. Devido à epidemia, a partir de 10 de Fevereiro de 2020, a frequência do metro ligeiro foi alterada para 10 a 15 minutos e, uma vez que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

não existe um horário de partidas e chegadas e a frequência é pouca, os residentes não conseguem planear bem as suas deslocações, o que reduz a sua vontade de utilizar este meio.

É de notar que a *MTR*, responsável pela exploração do metro ligeiro, e as outras empresas de transporte ferroviário das regiões vizinhas disponibilizam o horário, ao detalhe, da chegada das carruagens às estações, o que permite que os passageiros organizem o seu tempo, e aumentam a frequência durante as horas de ponta, para satisfazer a procura. No entanto, o metro ligeiro de Macau não segue esta prática, e os passageiros dificilmente conseguem fiscalizar a pontualidade do metro e a suficiência da sua frequência.

Mais, como o dispositivo dos canais de acesso do metro ligeiro não aceita qualquer meio de pagamento electrónico, situação que tem sido criticada pela população, os passageiros têm de adquirir o bilhete simples ou o Passe do Metro Ligeiro, e isto impossibilita a correspondência gratuita e os benefícios de correspondência entre o metro ligeiro e os autocarros. Nos finais de Abril, sem qualquer anúncio prévio do Governo, foi subitamente suspenso o uso do cartão *Macau Pass* para adquirir bilhetes em todas as estações do metro ligeiro. Tudo isto contraria as políticas de, por exemplo, primazia dos transportes públicos e pagamento electrónico, promovidas pelo Governo nos últimos anos!

Além disso, tendo em conta as dúvidas da sociedade sobre a construção do metro ligeiro, os custos operacionais e a sua eficácia, apresentei, em 23 de Dezembro do ano passado, uma interpelação escrita¹, exigindo ao Governo esclarecimentos sobre

¹ Assembleia Legislativa: “O metro ligeiro passou por muitas vicissitudes, desde a construção até à entrada em funcionamento, portanto, há então que apurar os custos/benefícios da Linha Leste, antes



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

“o investimento e a situação das operações do metro ligeiro ao longo dos anos”, “o funcionamento, a análise do fluxo de passageiros, o respectivo plano financeiro e orçamento no futuro”, “o orçamento da Linha Leste, a análise do fluxo de passageiros e o respectivo plano financeiro”, “a revisão antecipada das formas de operação e fiscalização do Sistema de Metro Ligeiro”, e “a análise financeira relativa à construção do metro ligeiro, aos custos operacionais e à eficácia operacional”, para que a sociedade discutisse objectivamente o destino do metro ligeiro e o rumo a seguir no futuro. Contudo, o Governo limitou-se a alegar, na sua resposta, que “as respostas às questões em causa foram detalhadamente apresentadas pelos representantes do Governo, na sessão plenária de interpelações orais da Assembleia Legislativa de 18 de Janeiro de 2022”², fugindo assim às questões colocadas na minha interpelação escrita. Consultada a acta da referida sessão plenária, os governantes não responderam directamente às questões da referida interpelação escrita, portanto, não posso aceitar esta resposta tão grosseira do Governo!

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A Sociedade do Metro Ligeiro deve divulgar o horário de chegada das carruagens a cada estação da Linha da Taipa, e aumentar a frequência durante as horas de ponta, para facilitar a vida à população e atrair mais utentes. Vai fazê-lo?

2. Nos finais de Abril, foi subitamente suspenso o uso do cartão *Macau Pass* para adquirir bilhetes em todas as estações do metro ligeiro. Porquê? Quando é que os passageiros vão poder utilizar, directamente, o *Macau Pass* ou os outros meios de

da abertura do respectivo concurso”, <https://bit.ly/3wn33aH>

² Resposta do antigo Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas à interpelação escrita de Lam U Tou: <https://bit.ly/3w7Pjls>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pagamento electrónicos admitidos no "*Simple Pay*" nos canais de acesso do metro ligeiro? Vão ser lançados benefícios de correspondência entre o metro ligeiro e os autocarros?

3. O Governo deve proceder a uma auditoria abrangente ao investimento, à situação das operações do metro ligeiro e às respectivas despesas dos últimos anos, e efectuar um planeamento e orçamento abrangente e razoável para as futuras operações, fluxo de passageiros e situação financeira. Mais, deve ainda prestar esclarecimentos à população sobre o orçamento da Linha Leste, a análise do fluxo de passageiros e o respectivo plano financeiro, por forma a garantir que o destino do metro ligeiro e a construção das novas linhas correspondam ao princípio do uso razoável do erário público, e rever antecipadamente as formas de operação e fiscalização do Sistema de Metro Ligeiro, evitando a prática irrazoável que se constata neste momento, isto é, cabe à Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego fiscalizar as operações da Sociedade do Metro Ligeiro, que é totalmente detida pelo Governo, e cabe a esta sociedade fiscalizar, por sua vez, as operações da *MTR* (Macau). Vai fazê-lo?

13 de Maio de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Lam U Tou